



# A Santa Sé

---

ORDENAÇÃO EPISCOPAL DE MONSENHOR JOZEF TOMKO

## *HOMILIA DO PAPA JOÃO PAULO II*

*Capela Sistina*

*Sábado, 15 de Setembro de 1979*

*Queridos Irmãos e Irmãs*

1. Eis o nosso irmão José, que o Espírito Santo "estabelece" (Cfr. *Ef 4, 11*) hoje como Bispo da Igreja; inclui-o, por meio do serviço que estou prestando, no âmbito deste Colégio que, como herança dos Apóstolos, recebe não só os sinais vivos de todo o Povo de Deus, mas também um especial poder sacerdotal, magisterial e pastoral em relação com as outras pessoas.

Constitui este, momento solene e importante, não só para o Bispo que é consagrado, mas para toda a Igreja. O nosso irmão José deve tomar o importante cargo de Secretário-Geral do Sínodo dos Bispos, isto é, do órgão que, segundo a decisão do último Concílio, se tornou expressão particularmente frutuosa e o instrumento da colegialidade episcopal.

2. Neste momento, entre o novo ordinando e Cristo vivo na Igreja, trava-se um diálogo singular, cujas três etapas são traçadas pelas leituras de hoje, da liturgia da Palavra.

Na primeira etapa somos testemunhas de tudo o que diz Aquele que nos conhece eternamente, Aquele que sabe o que há em cada homem (Cfr. *Jo 2, 25*): *Antes que fosses formado no ventre de tua mãe, Eu já te conhecia* (*Jer 1, 5*); e o homem por Ele chamado parece responder: *Ah! Senhor Deus, não sei falar* (*Jer 1, 6*); por sua vez, o Senhor do coração humano diz: *Irás aonde Eu te enviar e dirás o que Eu te mandar. Não os temas, porque estarei contigo para te livrar* (*Jer 1, 7-8*). Esta a primeira etapa.

3. Na segunda etapa fala só o Senhor, o chamado escuta. O Senhor, nas suas palavras,

expressa as exigências com as palavras do Apóstolo Paulo na segunda carta a Timóteo: Exorto-te a que reanimes o dom que Deus te fez pela imposição das minhas mãos... participa comigo dos trabalhos do Evangelho, fortificado pelo poder de Deus... (Cristo) destruiu a morte e irradiou luz de vida e imortalidade por meio do Evangelho... Toma por norma as sãs palavras que ouviste de mim, baseando-te na fé e no amor de Jesus Cristo. Guarda o bom depósito pela virtude do Espírito Santo que habita em nós (*2 Tim 1, 6-8.10.12*).

Provêm estas palavras de Paulo que as dirigiu a Timóteo. Nelas está encerrada uma expressão esplêndida da sucessão apostólica. A consagração episcopal, que o nosso irmão José recebe hoje das mãos de João Paulo, Bispo de Roma, inclui-o na sucessão apostólica e é novo anel da mesma.

4. Por fim a terceira etapa. No Evangelho fala Cristo em pessoa. As exigências, expressas há pouco, acrescenta o seu próprio exemplo e modelo. Eu sou o Bom Pastor. O bom pastor dá a vida pelas suas ovelhas... Eu sou o Bom Pastor: *conheço as Minhas ovelhas e as Minhas ovelhas conhecem-Me. Assim como o Pai Me conhece, também Eu conheço o Pai* (*Jo 10, 11, 14-15*).

As palavras de Cristo ressoam com especial eco na alma de cada um que, juntamente com a imposição das mãos, recebe o múnus pastoral, a solicitude e a responsabilidade. Precisamente com esta alegoria, com este exemplo, obriga Jesus Cristo com a maior profundidade cada um de nós. Quer que nós sejamos como Ele é: *o bom Pastor*.

Aqui estão as três etapas do diálogo que, durante a liturgia de hoje, se trava entre Cristo, vivo na Igreja, e o nosso irmão José, que recebe a Ordenação episcopal. Seria difícil acrescentar alguma coisa a estas palavras do Senhor. Estão cheias de sabedoria e de amor supremo. Todos nós, que escutamos, nos esforçamos por sustentar com a oração o nosso Irmão, para estas palavras se tornarem o programa da sua vida e o conteúdo do novo ministério na Igreja.

5. (*Em eslovaco*) De modo especial, o sustentam hoje com a oração as pessoas que se encontram mais perto dele, sobretudo os seus pais, a irmã e o cunhado, e outros parentes, que puderam vir da sua nativa Eslováquia; depois os seus irmãos no sacerdócio, os peregrinos de Kosice, Presov, Trnava e Brastilava, outros peregrinos provenientes de toda a Europa, e também do Canadá, dos Estados Unidos da América e da Austrália, como também os que espiritualmente se unem connosco neste importante momento.

Os meus pensamentos, juntamente com os do novo Bispo, vão neste momento para aquelas regiões de que ele provém. Para o declive meridional de Tatra donde já não está longe Udavské, o seu ninho natal: a Igreja de que provém e em que entrou por meio do Baptismo e do Crisma, por meio dos costumes cristãos da sua família, o exemplo dos pais e a amizade dos conterrâneos. Os nossos pensamentos vão também para aquela paróquia onde, no meio da comunidade cristã, deu os primeiros passos e onde ouviu certamente as primeiras palavras da

chamada de Cristo ao sacerdócio.

Hoje abarcamos de modo especial, com a lembrança e o amor, toda aquela terra e toda a nação, porque hoje é o dia de Maria Virgem das Dores, que na Eslováquia, precisamente neste dia, é venerada como a principal Padroeira celeste. Estando presente aos pés da cruz, Ela uniu-se do modo mais pleno ao seu Filho, nosso Redentor. Estando presente aos pés da cruz, continua a ser para nós o mais esplêndido modelo da fortaleza materna quando, com intrépida força de espírito, parece repetir: Eis aqui a escrava do Senhor, faça-se em mim segundo a tua palavra (*Lc 1, 38*). Estando presente aos pés da cruz, aceita como filho seu cada um de nós, assim como aceitou João.

Assim, aceita Ela hoje também este filho da terra eslovaca que, na Capela Sistina em Roma, recebe, das mãos do Papa, a ordenação episcopal. E parece dizer a todos os filhos e filhas da longínqua Eslováquia: Ficai comigo! Ficai com Cristo! Sede os filhos do amor supremo, com que o próprio Deus amou de tal modo o mundo que lhe deu o Seu Filho único, para que todo o que n'Ele crer não pereça, mas tenha a vida eterna (*Jo 3, 16*).

(*Em checo*) Encontram-se aqui também irmãos boémios do novo Arcebispo, os seus colegas de estudos no Pontifício Colégio Nepomuceno, que também o acompanham com as suas orações. Igualmente para a querida nação irmã checa vai neste momento a lembrança de nós todos e a certeza expressa de que está sempre perto do coração do Papa.

© Copyright 1979 - Libreria Editrice Vaticana

---

Copyright © Dicastero per la Comunicazione - Libreria Editrice Vaticana